

PC-OK  
PAT-OK  
↓  
**OS BANCOS ATIVOS DE GERMOPLASMA VEGETAL (BAGs) DA EMBRAPA SEMI-ÁRIDO.** M. A. de Queiróz, Embrapa Semi-Árido, Caixa Postal 23, 56.300-000, Petrolina-PE.

O ecossistema semi-árido comporta duas grandes vertentes de exploração agropecuária, sendo uma em ambientes irrigados e outra em condições dependentes de chuva. Para cada um dos ambientes, a identificação de genótipos das diversas espécies vegetais adaptadas às condições edafo climáticas é de grande importância. Os BAGs deverão ser o ponto de partida para o trabalho dos melhoristas. Até o momento a Embrapa Semi-Árido estruturou BAGs, embora ainda incompletos, das seguintes espécies: umbuzeiro (*Spondia tuberosa* L.) com cerca de 70 acessos; capim buffel (*Cenchrus ciliaris* L.) com 120 acessos; tamareira (*Phoenix dactyifera* L.) com 340 acessos; mandiocas tolerantes à seca (*Manihot esculenta* L.) com mais de 200 acessos; maniçoba (*Manihot* spp.) com 53 acessos; mangueira (*Mangifera* spp.) com cerca de 100 acessos; acerola (*Malpighia emarginata* DC) com 42 acessos; goiaba (*Psidium* spp.) com 22 acessos; uva (*Vitis* spp.) com cerca de 150 acessos e cucurbitáceas (*Cucurbita* spp., *Cucumis* spp., *Citrullus* spp.) com cerca de 1600 acessos. Apesar da pouca avaliação aprofundada feita até o presente, a variabilidade genética encontrada nas diversas espécies está permitindo a identificação de genótipos com melhores características de fruto, resistência a doenças e pragas e maior produtividade do que os genótipos existentes nos ecossistemas considerados, sendo que alguns genótipos já foram liberados para cultivo e vários outros deverão ser liberados dentro em breve. É necessário estabelecer um sistema de gestão de informação entre BAGs e coleções de uma mesma espécie para otimizar o tempo e o esforço dos melhoristas. Avaliações aprofundadas e enriquecimento da variabilidade nas diversas espécies deverão ser continuadas e intensificadas.

PC-OK  
PAT-OK  
↓  
**POTENCIAL DE OBTENÇÃO DE LINHAGENS DE MELANCIA COM DIFERENTES PADRÕES DE FRUTOS A PARTIR DE UMA POPULAÇÃO SEGREGANTE.** M. A. de Queiróz; M. A. da F. Ferreira; R. M. E. Borges; F. de F. Souza. Embrapa Semi-Árido, Caixa Postal 23, 56300-000, Petrolina-PE.

As cultivares comerciais de melancia existentes apresentam frutos ao redor de dez quilogramas. Assim, frutos pequenos dos genótipos comerciais, representam refugos, porque tem maturação incompleta e por conseguinte baixo teor de açúcar e cor vermelho claro. Visando ampliar a variabilidade genética para se obter linhagens com diferentes padrões de frutos, foi feito o cruzamento de dois paternais contrastantes (P14, de frutos pequenos, polpa de cor branca ou rósea e teor de açúcar abaixo de 6 °brix) com uma cultivar comercial ('Crimson Sweet', de frutos grandes, polpa de cor vermelha e °brix ao redor de 10). Foram obtidas duas gerações segregantes sequenciadas, tendo-se observado peso de fruto (kg), teor de sólidos solúveis (°brix) e cor de polpa, numa amostra de seis progênies-mães e 300 progênies-filhas. Considerou-se apenas as progênies-mães com teor de açúcar de °brix nove ou acima. O tamanho de frutos no conjunto de progênies-mães variou de 1,6 a 8,9 kg e a cor da polpa variou de vermelha clara a vermelha intensa. Observou-se que 141 progênies-filhas (47%) apresentaram °brix nove ou acima, inclusive chegando-se ao °brix 13. Quando se considerou cada conjunto de progênies-filhas em particular as porcentagens variaram de 20 a 78%, indicando que estão em diferentes graus de homozigose para os caracteres considerados. O peso de fruto variou de 2,2 a 12,4 kg e a cor de polpa variou de vermelha clara a vermelha intensa, com várias progênies-filhas apresentando cor de polpa vermelha intensa. Foram encontrados mais de 20 progênies com peso de fruto abaixo de quatro quilogramas com teor de açúcar de nove °brix ou mais e cor de polpa variando de vermelha clara a vermelha intensa.

Apoio: Embrapa Semi-Árido, CAPES, FACEPE, Banco do Nordeste